

A VIDA COM DEUS

Batismo nas Águas



COMUNIDADE EVANGÉLICA

UM NOVO TEMPO

Comunidade Evangélica Um Novo Tempo – Deus é Fiel

Presb. Marcos P. Gomes – Igreja Zona Norte

São Paulo

2014

INTRODUÇÃO

A elaboração desta apostila tem como objetivo principal proporcionar aos alunos uma melhor compreensão dos assuntos estudados na sua preparação ao batismo.

Nessa obra de preparação ao batismo, faz-se necessário que as informações básicas sejam repassadas para os batizados de forma tal a submeterem na ordenança de Jesus e o façam de maneira consciente.

1. O BATISMO

O Senhor Jesus mandou que a Sua Igreja batizasse pessoas que cressem no Seu nome. O batismo está associado à porta do reino, e revestido de sentido e de realidade espiritual.

Palavras de Jesus: *"E, aproximando-se Jesus, falou-lhes, dizendo: Foi-me dada toda a autoridade no céu e na terra. Portanto ide, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo; ensinando-os a observar todas as coisas que eu vos tenho mandado; e eis que eu estou convosco todos os dias, até a consumação dos séculos."* (Mt 28:18-20)

No texto de Mateus, Jesus colocou o batismo no início da vida com Ele. Primeiro batizar e depois ensinar a guardar as coisas que Ele ordenou. *"Quem crer e for batizado será salvo; mas quem não crer será condenado."* (Marcos 16:16).

1.1. Seu Significado

O Batismo Cerimonial é uma manifestação externa de uma graça interna. É o testemunho público da fé que a pessoa tem no Senhor Jesus Cristo.

Primeiramente temos que crer que o Senhor é o único e suficiente salvador:

"Indo ele (Felipe e o eunuco) chegaram a um lugar que havia água. E o eunuco perguntou: Vê aqui há água. O que me impede que eu seja batizado? Respondeu Felipe: É lícito, se crês de todo o coração. Disse ele: creio que Jesus Cristo é o filho de Deus." (Atos 8.36-37)

Uma das palavras mais conhecidas no cristianismo é o “Batismo” e geralmente quando se ouve esta palavra imagina instantaneamente o Batismo nas Águas, exceto quando junto a ela (e dita por pentecostais) vem a expressão “com o Espírito Santo”, que, enquanto é algo óbvio para alguns, para outros é um mistério.

1.2. Seu Simbolismo

O Batismo Cerimonial com água simboliza a ação purificadora do sangue de Jesus Cristo na vida do salvo, ou ainda, o lavar regenerador e renovador produzido pelo Espírito Santo no pecador perdido no ato da conversão. Ver: Hb 9.13,14; Tt 3.5,6; 1 Pe 1.2; Ez 36.25.

Nos vários dicionários de língua portuguesa vemos que a palavra **imersão** significa ato inicial da submersão, mergulho, ir para baixo d’água, afundar, cobrir de água, inundar, introduzir. O batismo por aspersão é usado somente em casos especiais (enfermos, paralíticos, etc.)

1.2.1. Uma Nova Vida

Nascer novamente não é só desistir de uma vida pecaminosa, é começar uma nova vida depois que acreditar em Jesus.

”Jesus respondeu: Em verdade em verdade, te digo que quem não nascer de novo, não pode ver o reino de Deus. Perguntou-lhe Nicodemos: Como pode um homem nascer sendo velho”? Poderá voltar ao ventre de sua mãe? Jesus, respondeu: Em verdade, te digo que aquele que não nascer da água e do espírito. Não pode entrar no reino de Deus.” (João 3-5).

Entendemos que nascer da água e do espírito significa: arrepender-se dos pecados, e acreditar no batismo de Jesus e no sangue da cruz e assim receber a remissão dos pecados tornando-se justo. Isso não é uma mudança que vem do ser humano, mas é uma transformação que vem de Deus.

Jesus nos deixou como modelo o seu batismo na água, aos 30 anos de idade, foi batizado por João Batista (seu primo), no rio Jordão. (Marcos1. 9 e Mateus 3.13-17).

1.2.2. Sinal de Purificação

No batismo se usa água como sinal de limpeza, então o batismo é algo que podemos ver que representa Cristo limpando nosso coração do pecado. Logo se limpa no momento que crê em Cristo, pois o batismo representa limpeza dada por Deus.

“Lavai-vos, e purificai-vos tirai a maldade dos vossos atos de diante dos meus olhos! Cessai de fazer o mal, arrependei a fazer o bem! Praticai o que é reto, ajudai o oprimido...” (Isaias 1.16).

Logo, se andamos com Cristo o seu sangue nos purifica de todo o pecado. *“Se confessamos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar, e nos purificar de todo pecado e de toda a injustiça”*. (I João 1. 9).

Obviamente que, a água é um agente de limpeza, se você estiver sujo e não se lavar continuará sujo. Assimilando no nível de limpeza espiritual, Davi mesmo se abre a Deus e fala: *“... lava-me e ficarei mais alvo [branco] que a neve”* (Salmos 51.7).

É por isso que Deus se utiliza desta ilustração para retratar a purificação do coração, quando diz: *“Então espalharei água pura sobre vós, e ficareis purificados; de todas as vossas imundícias e de todos os vossos ídolos vos purificarei”* (Ezequiel 36.25).

1.3. Uma Ordenança

O Batismo Cerimonial é uma ordenança deixada por Jesus à Sua Igreja. *“Ide, portanto, fazei discípulos de todas as nações, batizando-as em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo”*. (Mateus 28.19). Ler: At 2.38; 8.36-38; 10.47,48.

Quando estamos vivendo o “primeiro amor” com Jesus, temos o desejo de falar Dele, gritar em meio a todos, vem uma desejo de conhecê-lo mais, então o próximo passo desta união é o casamento com o “noivo,” este casamento se traduz no batismo. *“Como o jovem se casa com a donzela, assim os teus filhos se casarão contigo e, como o noivo se alegra com a noiva, assim se alegrará contigo o teu Deus”*. (Isaias 62:5) Ler: Is 61:10.

Então se o amamos, guardamos seus mandamentos e validaremos nossa fé pela obediência. Aos que eram batizados ouviram, creram e receberam a palavra, logo o batismo é para os que creram em Jesus:

- a) Os Samaritanos creram e foram batizados. (Atos 8.12-15)
- b) O Eunuco creu e foi batizado (Atos 8.35-38)
- c) Pedro ordenou aos gentios (Atos 10.47-48)
- D) Discípulos de Éfeso (Atos 19.4-5)

Importante: O batismo nas águas é uma etapa essencial da obediência, não é opcional e sim um pré-requisito para a salvação. Para batizar é necessário o arrependimento, a fé e a confissão para o Senhor Jesus.

1.4. Um modelo

O batismo não é uma simples cerimônia, é uma experiência Espiritual simbólica mais real, por isso Jesus usou a si mesmo como modelo, se batizando para que seu feito fosse imitado, por isso seguimos este ato.

A água foi utilizada muitas vezes por Deus como um a linha divisória separando a escravidão da liberdade, a doença da cura e a velha vida de pecado da nova vida em Cristo.

Que fique claro, o Batismo nas Águas não é apenas uma simbologia do Batismo no Corpo, mas também é uma Declaração de Fé em Jesus Cristo. Se você crê deve se batizar, pois assim você declara à igreja sua fé em Jesus Cristo, obedece o seu mandamento e confirma sua “imersão” (batismo) no Corpo de Cristo publicamente, sendo assim um membro da Igreja de Jesus Cristo na terra. E por que água? Bem, como já vimos água representa limpeza.

O batismo é uma identificação com Cristo! Vejamos:

Como Cristo

- a) Sua morte

“Ou não sabeis que todos quantos fomos batizados em Cristo na sua morte? De sorte que fomos sepultados com ele pelo batismo na morte, para que, como Cristo ressurgiu dentre os mortos, pela glória do Pai, e assim andamos nós também em novidade de vida. Se fomos

plantados com ele na semelhança de sua morte, também o seremos na sua ressurreição. Assim também vos considera-vos como morto para o pecado e vivo para Deus em Cristo Jesus nosso Senhor.” (Romanos 6-3.4.5.11)

b) Seu sepultamento

“Tendo sido sepultado com ele no batismo, nEle também ressurgiste pela fé no poder de Deus que ressuscitou dentre os mortos.” (Colossenses 2:12)

c) A ressurreição

“Portanto se fostes ressuscitado com Cristo buscai as coisas que são de cima onde Cristo está assentado á destra de Deus.” (Colossenses 3:1)

Como homem

a) quando imergimos simboliza que estamos **mortos** para o pecado;

b) quando submergimos simboliza que estamos sendo **sepultados**;

c) quando emergimos simboliza que **ressuscitamos** para uma nova vida.

”Portanto, se alguém está em Cristo, nova criatura é; as coisas velhas se passaram, e tudo se fez novo.” (II Coríntios 5:17)

1.5. Em que Nome Deve Ser Realizado?

O Batismo Cerimonial deve ser realizado em Nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo, isto é, em nome da Santíssima Trindade, conforme o ensino de nosso Senhor Jesus Cristo encontrado em Mateus 28.19,20.

1.6. Quem Deve Ser Batizado?

O batismo deve ser ministrado naquelas pessoas que crêem no Senhor Jesus Cristo como único e suficiente Salvador. *“... Eis aqui água; que impede que eu seja batizado? E disse Filipe: É lícito, se crês de todo o coração. E, respondendo ele, disse: Creio que Jesus Cristo é o Filho de Deus... e Filipe o batizou”. (Atos 8.36). Veja o caso do carcereiro que foi batizado após aceitar Jesus como Salvador pessoal. (Atos 16.30-33). Ler: At 8.12,13.*

1.6.1. Batismo de Crianças

Fica claro que para alguém ser batizado nas águas, deve haver arrependimento e fé. João, antes de batizar, pregava o batismo de arrependimento, para remissão de pecados.

“Saíram a ter com ele toda a província de Judá e todos os habitantes de Jerusalém; e, confessando os seus pecados, era batizado por ele no rio Jordão” (Marcos 1.4-5).

Sendo assim, e por tudo que vimos sobre as condições essenciais para o Batismo nas Águas (arrependimento e fé), o batismo de crianças não somente é inválido como também é vetado a elas, pois raramente uma criança tem condições de se arrepender de seus pecados contra Deus e ter fé no Evangelho regenerador de Jesus Cristo, mesmo porque dos *“tais é o reino dos céus”* (Mateus 19.13-14).

Dessa forma, o procedimento adotado é a apresentação dos nossos filhos em consagração a Deus, assim como Jesus foi apresentado (Lucas 2:22).

1.6.2. A Prática dos Apóstolos

Em todo o livro de Atos dos Apóstolos encontramos nove casos de batismo. Analisando todos estes casos podemos perceber um fato muito significativo. Algo em comum entre eles: em todos os casos o batismo foi imediatamente após receberem a palavra. Os apóstolos não esperavam nem sequer um dia. Há alguns casos que são até estranhos:

- No pentecostes (Atos 2:38,41): batizaram três mil em um só dia. Por que isto? Por que não foram batizando aos poucos? Por que não procurou primeiro conhecer toda aquela gente? (havia muitos que eram de outras cidades).
- Os samaritanos (Atos 8:12): o único requisito era dar crédito a palavra do reino e ao nome de Jesus. Não era necessário passar por provas nem necessitavam de meses de estudos bíblicos.
- O etíope eunuco (Atos 8:36-38): Era um gentio. Filipe nem o conhecia. Talvez por isso havia uma pergunta: Há algo que impede que eu seja batizado? A resposta foi: é lícito te batizares. Novamente não necessitava de uma escola para batismo.
- Paulo (Atos 9:17,18; 22:13-16): Foi o caso que mais demorou (três dias). Mas isto porque ele estava isolado e cego. Não havia quem o batizasse. Ainda assim, quando Ananias foi até ele, perguntou: Por que te demoras? (vs. 22.16).
- Cornélio e a família (Atos 10:44-48): Aqui eram muitos gentios que Pedro não conhecia, mas ele mandou batizá-los imediatamente, mesmo sabendo que os judeus em Jerusalém iriam estranhar e questionar (ver cap. 11).

- Lídia e a família (Atos 16:13-15): Era uma mulher gentia e o batismo foi imediato.
- O carcereiro e a família (Atos 16:30-34): Este é o caso mais interessante. O vs. 25 mostra que tudo começou por volta da meia-noite quando se sucederam uma série de acontecimentos (vs. 26-31). Depois Paulo e Silas pregaram para toda a família do carcereiro (vs. 32). A seguir o carcereiro foi lavar os vergões dos açoites de Paulo e Silas. E então foram batizados naquela mesma noite (vs. 33). Mas era madrugada! Para que tanta pressa? Paulo não podia nem mesmo esperar o amanhecer? O que os apóstolos viam de tão importante no batismo para serem tão apressados em batizar? Certamente que para eles não era apenas um símbolo. Tampouco era um testemunho público de fé (em vários casos não havia público nenhum).
- Crispo e outros (Atos 18:8): Novamente a única condição para ser batizado era receber a palavra (criam e eram batizados). Aqui não fala que eram batizados no mesmo dia, o contrário também não, provavelmente os apóstolos tinham uma só prática.
- Os doze Éfesos (Atos 19:4,5): Logo que foram ensinados sobre Jesus, foram batizados.

A prática utilizada pelos apóstolos era muito diferente dos dias de hoje. Para eles o batismo era algo tão importante, tão fundamental e indispensável, que quando alguém recebia a palavra era batizado imediatamente, não importando quem fosse, nem que horas eram.

1.6.3. O Ensino dos Apóstolos

Os apóstolos não viam apenas um batismo nas águas, mas um batismo em Cristo. Era mais que um símbolo, porque aquele que se batizava, pela fé era unido a Cristo, mergulhado em Cristo, enxertado em Cristo e revestido de Cristo.

"Porque todos quantos fostes batizados em Cristo, de Cristo vos revestistes". (Galatas 3:27)

Então vemos que o que nos une a Cristo é a fé, mas batismo foi à maneira que Jesus determinou para esta fé se expressar e se consumir. A água do batismo não tem nenhum poder em si mesmo. Se alguém não creu, nem se arrependeu entrar nesta água, não acontece nada. Mas se alguém desce a estas águas com fé, pela fé é unido a Cristo Jesus.

Hoje podemos ver duas realidades: uma realidade espiritual interior e um sinal exterior. Quando a pessoa crê, é unida a Cristo. Depois vem o batismo como um símbolo do que já aconteceu. Mas os apóstolos não viam assim. Eles viam que juntamente com o sinal exterior operava uma graça interior pela fé daquele que era batizado. Por isso tinham tanta urgência. A igreja hoje trocou o sinal exterior que Jesus estabeleceu por outros sinais como "levantar a mão" e "ir na frente".

Outro texto que também lança luz sobre o assunto é Romanos 6.3. É interessante notar que aqui Paulo fala de duas coisas: uma que os romanos já sabiam e outra que talvez ignorassem. O que eles já sabiam? Que haviam sido batizados em Cristo (esta é a essência do batismo). O que eles ignoravam? Que como consequência estavam mortos com Cristo (esta era uma das verdades associadas ao batismo).

Listamos algumas realidades espirituais que estão diretamente associadas ao batismo:

- A morte de Jesus é a nossa morte. Portanto estamos mortos para o pecado (Rm 6:3,4,6; Cl 2:12; 3:3), para o mundo (Gl 6:14) e para a lei (Rm 7:4; Gl 2:19).
- A sua ressurreição é a nossa nova vida: para servirmos a Deus (Rm 6:4,8,11; 2Co 5:17; Ef 2:5,6; Cl 2:12).
- Sua exaltação é a nossa vitória: sobre todas as potestades (Ef 1:20-23; 2:6). Embora estes textos não se refiram ao batismo, é evidente que a nossa posição é nEle. E foi no batismo que fomos colocados nesta posição.
- Temos o perdão dos pecados (At 2:38).
- Somos lavados e purificados (At 22:16). Aqui caberia a pergunta: Mas o que nos purifica do pecado é o batismo ou é o sangue de Cristo? Certamente que é o sangue de Jesus. Mas quando? Quando somos unidos a Ele pelo batismo.
- Somos salvos (Mc 16:16; 1Pe 3:21).
- Somos introduzidos no corpo de Cristo que é a igreja (1Co 12:13). Quando estávamos no mundo éramos independentes de Deus e dos homens. Agora, não nos tornamos apenas dependentes de Deus, mas também da sua igreja (submissão de uns aos outros).

CONCLUSÃO

Neste trabalho, procuramos trazer informações sucintas sobre alguns princípios básicos do Cristianismo, a fim de facilitar o trabalho dos irmãos que preparam candidatos ao batismo e, ao mesmo tempo, instruir os batizados para que compreendam a seriedade do passo que será dado, no que se refere à obediência da ordenança deixada por Jesus.

Que através deste estudo, possamos compreender melhor os propósitos de Deus para nossas vidas e a luz do evangelho de Jesus Cristo, possamos realmente expressar seu Amor a todos os povos pelos quatro cantos da terra. Que Deus possa nos dar motivação e graça para participar desta tarefa de forma mais ativa para Sua honra e glória. Amem!

O Batismo nas Águas **deve ser seguido por aquele que crê no Senhor Jesus Cristo como único e suficiente salvador**, logo após a sua conversão e que deseja demonstrar sua fé em Jesus Cristo, simbolizando assim a sua morte e ressurreição para nova vida e “imersão” no Corpo de Cristo, que é a Igreja. Desta maneira, estaremos obedecendo à ordem de Jesus: “**guardai** todas as coisas que vos tenho **ensinado**”(Mt 28.20).

BIBLIOGRAFIA

(João Ferreira da Silva), Comentários da Bíblia “Thompson” (Frank Charles Thompson)

SITES:

<http://pt.wikipedia.org>

<http://www.cristoparaasnacoes.org>

<http://tendabencoia.blogspot.com>